

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Determinantes Sociais e Riscos à Saúde, Doenças Crônicas
Não Transmissíveis e Saúde Mental

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Atenção a Saúde e Instituto Nacional do
Câncer



2018

RELATÓRIO TÉCNICO

54

Rede Câncer - Mais Impacto

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	54		
TÍTULO DO TC:	Rede Câncer - Mais Impacto		
Objeto do TC:	Ampliação do conhecimento em câncer para implementação da prevenção e da efetividade das ações de controle do câncer, no âmbito do SUS e da América Latina		
Número do processo:	25000.118566/2008-83	Número do SIAFI:	639712
Data de início	30/12/2008	Data de término:	29/12/2018
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$7.921.895,00
TA:	2	recurso	R\$12.893.067,00
TA:	3	prorrogação	R\$0,00
TA:	4	recurso	R\$19.423.652,00
Valor Total no TC:			R\$ 40.238.614,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Secretaria de Atenção a Saúde e Instituto Nacional do Câncer (INCA)		
Responsável:	Eduardo Barros Franco		
Endereço:	Rua Marquês de Pombal, 125 - 6º andar - Centro - Rio de Janeiro/RJ - CEP: 20.230-240		
Telefone:	(21) 32075554	E-mail:	franco@inca.gov.br
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Determinantes Sociais e Riscos à Saúde, Doenças Crônicas Não Transmissíveis e Saúde Mental (UT NMH)		
Responsável:	Katia de Pinho Campos		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519516	E-mail:	depinhoka@paho.org

2. MATRIZ LÓGICA

Finalidade do Projeto/TC		Apoiar o processo de implementação de políticas que se relacionem com a promoção da saúde, prevenção, vigilância e assistência ao câncer, no âmbito do SUS e da América Latina.				
Propósito do Projeto/TC		Fortalecer a capacidade de gestão, a produção e uso do conhecimento sobre o câncer no SUS e da cooperação internacional, buscando o enfoque multiprofissional e integral da promoção, prevenção, vigilância e assistência.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
1	Políticas de saúde fortalecidas, favorecendo áreas prioritárias de controle do câncer.	A1.1 – Apoiar a estruturação de rotinas e serviços de referência e a formulação de modelos de organização e gestão para a atenção oncológica estruturada a partir da proposta de regionalização da saúde e das Políticas Nacionais da Atenção Básica e da Atenção Oncológica; A1.2 - Apoiar a implementação da Política Nacional de Alimentação e nutrição/MS, da Política Nacional de Promoção da Saúde e da Estratégia Global para Alimentação, Atividade Física e Saúde da OMS, desenvolvendo ações que favoreçam o controle de câncer; A1.3 – Desenvolver ações para a implementação da Convenção Quadro de Controle do Tabaco (CQCT); A1.4 – Colaborar para a divulgação e a disseminação das informações relacionadas às políticas de saúde em câncer.	* Pelo menos 03 Unidades Federadas; * UF com linhas de cuidado prioritárias para a atenção oncológica incorporadas nas Redes Regionalizadas de Atenção à Saúde, por ano; * Implementar as metas relacionadas aos oito artigos da Convenção Quadro (Convênio Marco) ainda não implantados.	NA.	* Relatórios técnicos das ações; * Relatórios da Comissão Nacional para a Implementação da Convenção Quadro-CONICQ.	NA.

Finalidade do Projeto/TC		Apoiar o processo de implementação de políticas que se relacionem com a promoção da saúde, prevenção, vigilância e assistência ao câncer, no âmbito do SUS e da América Latina.				
Propósito do Projeto/TC		Fortalecer a capacidade de gestão, a produção e uso do conhecimento sobre o câncer no SUS e da cooperação internacional, buscando o enfoque multiprofissional e integral da promoção, prevenção, vigilância e assistência.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
2	Diretrizes nacionais para a gestão da atenção oncológica implementadas e aperfeiçoadas, em todos os níveis de atenção.	A2.1 – Apoiar o desenvolvimento e a implantação das diretrizes da Política Nacional de Atenção Oncológica em todos os níveis de atenção, de forma articulada com as três esferas de governo; A2.2 – Planejar, acompanhar e avaliar a execução das ações de gestão da Rede de Atenção Oncológica de forma articulada com as três esferas do governo; A2.3 – Ampliar o acesso à informação de qualidade e melhorar a capacidade de gestão de conhecimento em câncer; A2.4 – Fomentar estratégias de qualificação das equipes multiprofissionais de saúde para a atuação gerencial e técnica em câncer; A2.5 – Desenvolver atividades para análise da situação de saúde e vigilância do câncer e de seus fatores de risco.	* Incorporação das diretrizes da Política Nacional de Atenção Oncológica nos Planos Estaduais de Saúde, em pelo menos 5 UF, no primeiro ano; * Em cinco anos implantar modelo de monitoramento e avaliação das redes estaduais de atenção oncológica em 22 Unidades da Federação; * Implantação da iniciativa de qualificação da gestão para a Atenção Oncológica em 02 Redes Regionalizadas de Atenção à Saúde, por ano, durante 05 anos; * Implantar Programa de Controle de Qualidade das ações de rastreamento do câncer do colo de útero e da mama em 10 Unidades da Federação em cinco anos; * Ampliar programa de controle de qualidade de radioterapia para 100% dos equipamentos a cada dois anos.	NA.	* Documentos contendo os Planos Estaduais de Saúde estabelecidos; * Relatórios da área técnica; * Relatórios de implementação da iniciativa; * Relatórios da área técnica; * Relatórios da área técnica.	NA

Finalidade do Projeto/TC		Apoiar o processo de implementação de políticas que se relacionem com a promoção da saúde, prevenção, vigilância e assistência ao câncer, no âmbito do SUS e da América Latina.				
Propósito do Projeto/TC		Fortalecer a capacidade de gestão, a produção e uso do conhecimento sobre o câncer no SUS e da cooperação internacional, buscando o enfoque multiprofissional e integral da promoção, prevenção, vigilância e assistência.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
3	Conhecimento em Câncer ampliado.	A3,1 – Apoiar a organização de redes de pesquisa em câncer; A3.2 - Apoiar a ampliação da pauta de investigações que subsidiem a incorporação tecnológica no campo do controle do câncer; A3.3 - Fomentar o fortalecimento das linhas de pesquisa em câncer no âmbito do Programa de Pesquisa para o SUS (PPSUS - Decit/MS), e outras ações em parceria com Agências e Fundações de Apoio à Pesquisa (FAPs); A3.4 – Colaborar com o desenvolvimento de investigações que orientem as ações do SUS para a prevenção e controle do câncer, incluindo estudos de fatores de risco; A3.5 – Apoiar a organização de profissionais envolvidos na atenção ao câncer dentro do modelo técnico científico. Incluídas no 3º TA para solicitação de prorrogação.	* Inclusão de dois novos centros na Rede de Hematologia/Oncologia Pediátrica até 2009; * Ampliar a Rede Nacional de Banco de Tumores, incluir dois centros de coleta de amostras em 2009; * Criar a Rede Nacional de Pesquisa em Câncer, em parceria com o CNPq e Decit até 2009; * Conclusão e divulgação de dois estudos relacionados à prevenção e controle do câncer, por ano.	NA	* Relatórios técnicos da rede; * Publicação dos resultados dos Estudos.	NA

Finalidade do Projeto/TC		Apoiar o processo de implementação de políticas que se relacionem com a promoção da saúde, prevenção, vigilância e assistência ao câncer, no âmbito do SUS e da América Latina.				
Propósito do Projeto/TC		Fortalecer a capacidade de gestão, a produção e uso do conhecimento sobre o câncer no SUS e da cooperação internacional, buscando o enfoque multiprofissional e integral da promoção, prevenção, vigilância e assistência.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
4	Cooperação internacional na área de controle do câncer fortalecida.	A4.1 - Apoiar a organização da Aliança da América Latina e Caribe para o Controle Integral do Câncer; A4.2 – Apoiar o fortalecimento da Rede Ibero-americana para o Controle do Tabagismo (RIACT); A4.3 – Colaborar com o intercâmbio entre o Brasil, demais países latino-americanos e os países de língua portuguesa da África, no marco da cooperação Sul-Sul, com a participação triangulada da OMS; A4.4 – Apoiar a participação em iniciativas mundiais de planejamento, avaliação e vigilância sistemáticas de políticas públicas de promoção da saúde e controle de DANT; A4.5 – Apoiar a interação científica com instituições internacionais que são referência para pesquisa em câncer. Incluídas no 3º TA para solicitação de prorrogação.	* Implantação da Escola Latino-americana de Oncologia Molecular, em parceria com o Instituto Pasteur (Uruguai) e FIOCRUZ, até o final de 2009; * Estruturação de Banco de Tumores em 02 países da Aliança, até o final de 2009; * Adesão de 02 novos países à Rede Ibero-americana para o Controle do Tabagismo (RIACT), até o final de 2009; * Realização de 01 encontro técnico do GT do câncer do colo do útero para organização da pauta de trabalho da Aliança Latino Americana para o Controle de Câncer, até final de 2009.	NA	* Inauguração da Escola; * Relatórios técnicos; * Relatórios técnicos da Rede; * Relatórios técnicos da Aliança.	NA

3. CONTEXTO

O segundo semestre do ano de 2018 foi caracterizado pela forte disputa eleitoral e muitas atividades do Ministério da Saúde foram impactadas, embora não se perceba impactos na consecução da cooperação técnica. As atividades planejadas no Marco do TC 54 aparentemente não foram diretamente afetadas pelo cenário apresentado.

2018 também marcou a negociação de um novo termo de cooperação com INCA, em substituição ao TC 54.

4. 1º SEMESTRE DE 2018

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Políticas de saúde fortalecidas, favorecendo áreas prioritárias de controle do câncer.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Pelo menos 03 Unidades Federadas; * UF com linhas de cuidado prioritárias para a atenção oncológica incorporadas nas Redes Regionalizadas de Atenção à Saúde, por ano; * Implementar as metas relacionadas aos oito artigos da Convenção Quadro (Convênio Marco) ainda não implantados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

A cooperação técnica possibilitou o fortalecimento de ações da Política Nacional de Controle do Tabaco, por meio da implementação dispositivos previstos na Convenção Quadro para o Controle do Tabaco. Implementação facilitada por meio da CONICQ e seus 18 membros governamentais, destacando-se atividades relacionadas aos artigos 9 e 10 da Convenção Quadro para o Controle de tabaco no que concerne a regulamentação de dispositivos eletrônicos para fumar.

Em parceria, OPAS e INCA realizaram eventos e gestões que culminaram na ratificação do Governo Brasileiro do Protocolo de Combate ao Mercado Ilícito de tabaco, em linha com o artigo 15 da CQCT.

Houve avanço na negociação de diretrizes nacionais para prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca. Adicionalmente, atividades relacionadas a disseminação do conhecimento sobre câncer do colo do útero fortaleceram as políticas nacionais de câncer.

Foram desenvolvidos processos de avaliação situacional sobre casos de câncer atribuíveis à alimentação inadequada, excesso de peso corporal, inatividade física e consumo de bebidas alcoólicas na população adulta brasileira, como subsídios no processo de tomada de decisão sobre novas políticas públicas de alimentação e nutrição. Paralelamente, temas relacionados à agricultura familiar e alimentação saudável foram abordados em atividades de empoderamento e mobilização da sociedade civil, de forma a contribuir ao controle e a prevenção do câncer e seus fatores de risco.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O primeiro semestre do ano de 2018 foi caracterizado como um ano em que o país enfrentou diversos desafios tanto de ordem econômica como política e isso se refletiu no contingenciamento de recursos do Tesouro para as instituições estatais e com isso afetando diretamente o orçamento do Ministério da Saúde e consequentemente do próprio INCA.

As atividades planejadas no Marco do TC 54 aparentemente não foram diretamente afetadas pelo cenário apresentado, mas indiretamente, adequações e reajustes foram necessários para que os recursos do TC pudessem ser otimizados para responder a demandas da instituição que previamente teriam outras fontes de financiamento ou

agenda de execução. O remanejamento de saldos entre as atividades programadas reflete a desatualização da matriz lógica do TC 54, que não contém metas claras e quantificáveis.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Neste TC, as ações programadas no PTS são amplas e as atividades inerentes a cada ação são continuidade e contribuem para o fortalecimento da capacidade de gestão, a produção e uso do conhecimento sobre o câncer, buscando o enfoque multiprofissional e integral da promoção, prevenção, vigilância e assistência ao câncer, no âmbito do SUS e da América Latina.

Em relação a participação de profissionais do INCA em diversos eventos, facilitadas por meio da cooperação técnica, foi possível fortalecer ações da Política Nacional de Controle do Tabaco mediante atividades comemorativas que intensificam e ratificam o posicionamento do Governo Brasileiro em ações de prevenção e controle do tabagismo e assim atingir os objetivos estipulados.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Diretrizes nacionais para a gestão da atenção oncológica implementadas e aperfeiçoadas, em todos os níveis de atenção.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Incorporação das diretrizes da Política Nacional de Atenção Oncológica nos Planos Estaduais de Saúde, em pelo menos 5 UF, no primeiro ano; * Em cinco anos implantar modelo de monitoramento e avaliação das redes estaduais de atenção oncológica em 22 Unidades da Federação; * Implantação da iniciativa de qualificação da gestão para a Atenção Oncológica em 02 Redes Regionalizadas de Atenção à Saúde, por ano, durante 05 anos; * Implantar Programa de Controle de Qualidade das ações de rastreamento do câncer do colo de útero e da mama em 10 Unidades da Federação em cinco anos; * Ampliar programa de controle de qualidade de radioterapia para 100% dos equipamentos a cada dois anos.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	8
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	7

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Apoio ao processo de deliberações para normalizar o acesso e cobertura ao tratamento medicamentoso oferecido na cessação ao tabagismo, por meio de participação em audiência da ação civil em Campinas/ SP. Além de tratamento, a Política Nacional de Tabagismo contempla atividades de promoção e prevenção, como o Programa Saúde na Escola (PSE) e o TC permitiu no primeiro semestre ações de expansão nos Estados, por meio de atividades junto às crianças, adolescentes e jovens sobre os malefícios do tabaco.

Facilitação para avaliar as ações de vigilância e o funcionamento dos registros de câncer no Brasil por meio de capacitação e oficinas técnicas para profissionais de saúde que atuam na área de registro de câncer.

Qualificação das ações de controle do câncer do colo do útero, especialmente na Região Norte, que possibilitou fortalecer a gestão das ações e serviços e otimizar os recursos locais. Também foram realizadas, no período, atividades descentralizadas no Mato Grosso do Sul (atenção, prevenção e controle de câncer com abordagem multidisciplinar) e Rio de Janeiro (implementação de diretrizes e identificar estratégias em lesões mamárias).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se

existentes

Adequações e reajustes foram necessários para que os recursos do TC pudessem ser otimizados para responder a demandas da instituição que previamente teriam outras fontes de financiamento ou agenda de execução e por isso a atividade 15 do RE2 teve seu recurso remanejado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O trabalho realizado possibilitou o fortalecimento das ações nacionais de controle do tabagismo junto a outros programas no âmbito do SUS. O apoio aos gestores do SUS na estruturação das redes de atenção, com foco nas ações de controle do câncer, ampliando as possibilidades de atendimento integral à população também pode ser destacado. O desenvolvimento de processos de gestão voltados para resultados e mecanismos de monitoramento e avaliação contribuíram para o aprimoramento das ações de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis. A divulgação dos trabalhos e pesquisas realizadas e a participação em eventos científicos possibilitou a disseminação da informação sobre a relação entre agentes cancerígenos e cânceres relacionados ao trabalho e ao ambiente.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Conhecimento em Câncer ampliado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Inclusão de dois novos centros na Rede de Hematologia/Oncologia Pediátrica até 2009; * Ampliar a Rede Nacional de Banco de Tumores, incluir dois centros de coleta de amostras em 2009; * Criar a Rede Nacional de Pesquisa em Câncer, em parceria com o CNPq e Decit até 2009; * Conclusão e divulgação de dois estudos relacionados à prevenção e controle do câncer, por ano.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Disseminação do conhecimento sobre câncer e seus fatores de risco norteiam o RE3 e no primeiro semestre o TC facilitou que o INCA apresentasse ações de controle do tabagismo, especialmente as medidas do MPOWER implementadas pelo país em Conferências internacionais. Houve intercâmbio, entre especialistas, de evidências científicas relacionadas aos dispositivos eletrônicos para fumar e suas implicações para a saúde das pessoas e para a sociedade, permitindo o fortalecimento das parcerias Governamentais e Não-Governamentais atuantes no controle do tabaco.

Destaca-se, ainda, a geração de evidência e divulgação de dados, junto à comunidade internacional, ligada à doença da folha verde do tabaco e os fatores associados que afetam agricultores de tabaco na Região Sul do país.

O INCA, conjuntamente com a OPAS, realizou reunião sobre o Protocolo para Eliminar o Comércio Ilícito de Produtos de tabaco, em consonância com a Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco, com a finalidade de contribuir para o aprimoramento das ações de controle. O Protocolo foi ratificado, logo após o evento, pelo Presidente da República, tornando o Brasil parte desse instrumento internacional.

Participação em colóquios científicos nacionais e internacionais permitiram a disseminação do conhecimento, ainda, em temas relacionados à melanoma; recursos humanos em saúde e câncer; leucemia infantil; e oncologia e genoma humano. Além disso, o intercâmbio entre pesquisadores facilitou a inserção internacional do INCA, abrindo

oportunidades de eventuais cooperações internacionais, buscando o enfoque multiprofissional e integral da promoção, prevenção, vigilância e assistência em câncer e seus fatores de risco.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Adequações e reajustes foram necessários para que os recursos do TC pudessem ser otimizados de forma a responder a demandas da instituição que previamente teriam outras fontes de financiamento ou agenda de execução e por isso a atividade 08 do RE3 teve seu recurso remanejado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Os objetivos alcançados com as ações realizadas contribuíram, no período, para a produção, integração e difusão do conhecimento na área do câncer, promovendo sua aplicação na qualificação dos recursos humanos e dos serviços. Outros destaques que podem ser mencionados: incentivo à cooperação internacional e à integração regional das políticas de controle do câncer; apoio aos gestores do SUS na estruturação das redes de atenção, com foco nas ações de controle do câncer, de forma a contribuir para o atendimento integral à população; desenvolvimento de processos de gestão voltados para resultados e mecanismos de monitoramento, avaliação e melhoria permanente da qualidade das ações e serviços, otimizando os recursos existentes.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Cooperação internacional na área de controle do câncer fortalecida.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Implantação da Escola Latino-americana de Oncologia Molecular, em parceria com o Instituto Pasteur (Uruguai) e FIOCRUZ, até o final de 2009; * Estruturação de Banco de Tumores em 02 países da Aliança, até o final de 2009; * Adesão de 02 novos países à Rede Ibero-americana para o Controle do Tabagismo (RIACT), até o final de 2009; * Realização de 01 encontro técnico do GT do câncer do colo do útero para organização da pauta de trabalho da Aliança Latino Americana para o Controle de Câncer, até final de 2009.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

A inserção internacional do INCA e a cooperação internacional tornaram o Instituto referência. Desde há mais de 20 anos, o INCA é centro colaborador da OMS. Durante o primeiro semestre de 2018, O Brasil apresentou em fóruns internacionais seus avanços na implementação da convenção-Quadro para o Controle do Tabaco, e também, compartilhou resultados da política nacional e desafios enfrentados pelo Brasil nas áreas de diversificação da cultura do tabaco, preços e impostos, proibição da propaganda, promoção e patrocínio do tabaco e ambientes livres do tabagismo.

Por meio do TC e das ações programadas desenvolvidas, o INCA logrou debater a normatização da coleta e análise de dados clínicos, patológicos, epidemiológicos e moleculares de pacientes com linfoma; disseminar o conhecimento sobre a frequência dos subtipos histológicos de linfomas de acordo com os atuais critérios da Organização Mundial da Saúde (OMS); caracterizar o perfil clínico dos pacientes com linfoma na região; desenvolver diagnóstico multidisciplinar (histopatológico, molecular, etc.) dos linfomas. As ações fortaleceram a liderança do INCA a nível internacional e consolidaram a governança eficaz da instituição.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Adequações e reajustes foram necessários para que os recursos do TC pudessem ser otimizados de forma a responder a demandas da instituição que previamente teriam outras fontes de financiamento ou agenda de execução e por isso a atividade 11 do RE4 teve seu recurso remanejado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Avançou-se sobremaneira na cooperação internacional e a integração regional das políticas de controle do câncer e Implantação de bancos de tumores em instituições públicas vinculadas ao combate do câncer sediadas em países de América Latina e do Caribe. Adicionalmente, fortaleceu-se ações da Política Nacional de Controle do Tabaco que intensificam e ratificam o posicionamento do Governo Brasileiro em ações de prevenção e controle do tabagismo.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	4	4	0	100%
2	8	7	0	90%
3	5	4	0	90%
4	3	2	0	80%
Total:	20	17	0	90%

5. 2º SEMESTRE DE 2018

5.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Políticas de saúde fortalecidas, favorecendo áreas prioritárias de controle do câncer.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Pelo menos 03 Unidades Federadas; * UF com linhas de cuidado prioritárias para a atenção oncológica incorporadas nas Redes Regionalizadas de Atenção à Saúde, por ano; * Implementar as metas relacionadas aos oito artigos da Convenção Quadro (Convênio Marco) ainda não implantados.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

A cooperação técnica possibilitou o fortalecimento de ações de conscientização, informação e capacitação por meio de material educativo para a promoção do reconhecimento social da relação entre alimentação, nutrição, atividade física e o desenvolvimento de câncer a serem utilizadas em Oficinas de Capacitação de Multiplicadores nos Estados e por meio da campanha “Armazém da Saúde” para a realização de práticas alimentares saudáveis para a prevenção do câncer;

A parceria estratégica com o INCA possibilitou avanço na inserção internacional do Instituto bem como a defesa dos interesses nacionais relacionados, pois viabilizou a participação da delegação brasileira junto a Conferência Preparatória da Reunião das Américas para a 8ª Sessão da Conferência das Partes da Convenção-Quadro da OMS para o Controle do Tabaco (COP8), a COP 8, a 1ª Reunião do Protocolo para Eliminar o Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco (MOP1) e a Reunião da Comissão Intergovernamental para o Controle do Tabaco do Mercosul. Durante esse grandes eventos, o país propiciou ampla discussões, troca experiências e apresentou os resultados exitosos do Programa Nacional de Controle do Tabaco.

Em meio a preparação dos delegados junto a eventos internacionais e para subsidiar políticas públicas de controle de prevenção do câncer e seus fatores de risco, a cooperação técnica facilitou a produção de evidências científicas, baseadas em resultados, relacionando esses temas ao cumprimento da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, principalmente quanto aos ODS 2 e 3.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Nesse segundo semestre do ano de 2018, as atividades inerentes ao TC-54 encontram-se em fase de encerramento, e apesar de ser caracterizado como um ano em que o país enfrentou diversos desafios tanto de ordem econômica como política, diversas ações foram realizadas e implementadas, e contribuíram de forma positiva ao que foi acordado e aprovado pelas partes da OPAS e do Governo do Brasil através do Ministério da Saúde e INCA.

Pode-se declarar que as atividades planejadas no Marco do TC 54 foram realizadas, o que possibilitou alcançar os objetivos propostos, otimizando os recursos.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Neste TC, as ações programadas no PTS são amplas e as atividades inerentes a cada ação são continuidade e contribuem para o fortalecimento da capacidade de gestão, a produção e uso do conhecimento sobre o câncer,

buscando o enfoque multiprofissional e integral da promoção, prevenção, vigilância e assistência ao câncer, no âmbito do SUS e da América Latina.

Em relação a participação nas reuniões e conferências técnicas, possibilitou fortalecer ações da Política Nacional de Controle do Tabaco mediante foruns que intensificam e ratificam o posicionamento do Governo Brasileiro em ações de prevenção e controle do tabagismo.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Diretrizes nacionais para a gestão da atenção oncológica implementadas e aperfeiçoadas, em todos os níveis de atenção.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Incorporação das diretrizes da Política Nacional de Atenção Oncológica nos Planos Estaduais de Saúde, em pelo menos 5 UF, no primeiro ano; * Em cinco anos implantar modelo de monitoramento e avaliação das redes estaduais de atenção oncológica em 22 Unidades da Federação; * Implantação da iniciativa de qualificação da gestão para a Atenção Oncológica em 02 Redes Regionalizadas de Atenção à Saúde, por ano, durante 05 anos; * Implantar Programa de Controle de Qualidade das ações de rastreamento do câncer do colo de útero e da mama em 10 Unidades da Federação em cinco anos; * Ampliar programa de controle de qualidade de radioterapia para 100% dos equipamentos a cada dois anos.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

É possível mencionar que a cooeparação técnica advogou pela manutenção da oferta de medicamento nos programas de cessação; viabilizou o fortalecimento de parcerias e ações nacionais de controle do tabagismo por meio de oficinas com as coordenações estaduais, bem como estudo de avaliação do programa em 6 estados; e facilitou a revisão de ações do Programa Saúde na Escola (PSE) voltadas à conscientizar jovens sobre os malefícios do tabagismo.

Além disso, Capacitações e intercambio de boas práticas em unidades da federação proporcionaram a integração regional das políticas de controle do câncer e promover a estruturação da Rede de Atenção Oncológica.

Algumas atividades desenvolvidas no âmbito do PTS contribuíram ao aprimoramento do registro de câncer relacionado ao asbesto em sistemas de informação em saúde e geração de evidências sobre estimativa de trabalhadores expostos ao benzeno no Brasil, para permitir estratégias de vigilância efetivas em saúde ambiental e mitigação de danos em população exposta a agrotóxicos.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Adequações e reajustes foram necessários para que os recursos do TC pudessem ser otimizados para responder a demandas da instituição que previamente teriam outras fontes de financiamento ou agenda de execução, dado que o recurso previsto no início de 2018 foi repassado erroneamente pela OPAS Washington.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Com as ações realizadas pretende-se o fortalecimento das ações nacionais de controle do tabagismo junto a outros programas e ações no âmbito do SUS, bem como contribuir no planejamento e acompanhamento das ações de promoção da saúde e de cessação do tabagismo no âmbito do SUS.

As atividades têm como objetivo dentre outros, apoiar os gestores do SUS na estruturação das redes de atenção, com foco nas ações de controle do câncer, de forma a contribuir para o atendimento integral à população; desenvolver processos de gestão voltados para resultados e mecanismos de monitoramento e avaliação e contribuir para o aprimoramento das ações de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis, bem como a implementação da Política Nacional de Promoção da Saúde – PNPS no Brasil.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Conhecimento em Câncer ampliado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Inclusão de dois novos centros na Rede de Hematologia/Oncologia Pediátrica até 2009; * Ampliar a Rede Nacional de Banco de Tumores, incluir dois centros de coleta de amostras em 2009; * Criar a Rede Nacional de Pesquisa em Câncer, em parceria com o CNPq e Decit até 2009; * Conclusão e divulgação de dois estudos relacionados à prevenção e controle do câncer, por ano.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Disseminação do conhecimento sobre câncer e seus fatores de risco norteiam o RE3 e TC facilitou que o INCA participasse em colóquios científicos nacionais e internacionais permitiram a disseminação do conhecimento, ainda, em temas relacionados à pesquisa translacional no câncer; recursos humanos em saúde e câncer; câncer infantil; e oncologia e resposta imunológica. Além disso, o intercâmbio entre pesquisadores facilitou a inserção internacional do INCA, abrindo oportunidades de eventuais cooperações internacionais, buscando o enfoque multiprofissional e integral da promoção, prevenção, vigilância e assistência em câncer e seus fatores de risco.

Destaca-se, ainda, a geração de evidência e divulgação de dados, junto à comunidade internacional, sobre avanços no combate ao papiloma vírus humano (HPV); promoção da ciência na área de reparo ao dano de DNA, mutagêneses, caquexia oncológica e instabilidade genômica;

A cooperação técnica culminou na participação do INCA, como centro colaborador da OMS no Brasil, para alinhar oportunidades e desafios da agenda 2030.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Adequações e reajustes foram necessários para que os recursos do TC pudessem ser otimizados de forma a responder a demandas da instituição, dado que o saldo foi reduzido sobremaneira ao longo do ano por falhas técnicas do sistema PMIS.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Os objetivos alcançados com as ações realizadas irão contribuir para a produção, integração e difusão do conhecimento na área do câncer, promovendo sua aplicação na qualificação dos recursos humanos e dos serviços; incentivar a cooperação internacional e a integração regional das políticas de controle do câncer; apoiar os gestores do SUS na estruturação das redes de atenção, com foco nas ações de controle do câncer, de forma a contribuir para o atendimento integral à população; desenvolver processos de gestão voltados para resultados e mecanismos de monitoramento e avaliação e atuar na melhoria permanente da qualidade das ações e serviços, na perspectiva da otimização dos recursos existentes.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Cooperação internacional na área de controle do câncer fortalecida.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Implantação da Escola Latino-americana de Oncologia Molecular, em parceria com o Instituto Pasteur (Uruguai) e FIOCRUZ, até o final de 2009; * Estruturação de Banco de Tumores em 02 países da Aliança, até o final de 2009; * Adesão de 02 novos países à Rede Ibero-americana para o Controle do Tabagismo (RIACT), até o final de 2009; * Realização de 01 encontro técnico do GT do câncer do colo do útero para organização da pauta de trabalho da Aliança Latino Americana para o Controle de Câncer, até final de 2009.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Dado o impasse computado ao equívoco de saldos no Tc 54 durante 2018, não se pactuou atividades do resultado esperado 04.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
O RE4 teve seu recurso remanejado, cancelando todas as atividades previstas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não houve.

5.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	2	2	0	100%
2	3	3	0	100%
3	1	1	0	100%
4	0	0	0	0%

Total:	6	6	0	75%
--------	---	---	---	-----

6. RESUMO ANUAL

6.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS

Avaliação geral das ações programadas no ano				
Situação do projeto		1º semestre de 2018	2º semestre de 2018	Anual 2018
Nº total de RE com ações programadas no período		4	4	4/4
Nº total de ações programadas		20	6	26
Nº total de ações finalizadas		17	6	23
RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	6	6	0	100%
2/2	11	10	0	95%
3/3	6	5	0	95%
4/4	3	2	0	40%
Total:	26	23	0	82%

6.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A cooperação vem se dando mediante um processo de ajuste progressivo a dois grandes eixos da Cooperação Técnica estabelecidos pela OPAS/Brasil com o Governo Brasileiro atualmente sob o marco do Plano Estratégico da OPAS/OMS 2014-2019: Programas e processos estratégicos para o fortalecimento e aperfeiçoamento do SUS; e Política de Governo de Cooperação Sul-Sul no campo da promoção da saúde, prevenção, vigilância e assistência ao câncer.

O propósito desse Termo de Cooperação é fortalecer a capacidade de gestão, a produção e uso do conhecimento sobre o câncer no SUS e da cooperação internacional, buscando o enfoque multiprofissional e integral da promoção, prevenção, vigilância e assistência.

Ações como aquelas que reiteram as determinações da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco, ações de apoio à pesquisa, ações de mobilização social pela diminuição da prevalência do uso de tabaco e ações de cooperação internacional, corroboraram para a diminuição e controle de um dos mais significativos fatores de risco para diversas doenças, no caso o tabaco, contribuem fortemente para o cumprimento do Plano Nacional de Saúde 2016-2019 em seu Objetivo 4 “Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável”; e dos resultados imediatos (RIM) do Plano Estratégico da Organização Pan-Americana da Saúde 2014-2019: RIM 2.1.1 “Países aptos a elaborar políticas e planos nacionais multissetoriais para prevenir e controlar as doenças não transmissíveis (DNTs) e os fatores de risco, em conformidade com o plano regional de ação para as DNTs”; RIM 2.1.3 “Países aptos a implementar as estratégias para o manejo das doenças cardiovasculares, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas”.

6.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

A principal lição aprendida por meio do relacionamento estratégico entre a OPAS/OMS e o INCA, obtido pelo Termo de Cooperação 54, é a implementação de uma metodologia de gerenciamento de projetos, visando à provisão de ações estratégicas e criação de ferramentas e de técnicas de gerenciamento de projetos, direcionadas a maior integração dos processos de trabalho; comunicação e gestão de pessoas, de forma a propiciar melhor definição e controle do trabalho a ser realizado; avaliação e prevenção de riscos, facilitando o alcance dos objetivos propostos e a divulgação dos resultados finais.

Por meio desse Termo de Cooperação foram financiadas diversas ações relacionadas tanto a produção de documentos técnicos como a viabilização da participação de técnicos e especialistas em vários eventos, fóruns e espaços de discussão e troca de experiências, possibilitando uma maior inserção internacional do INCA.

Como recomendação, roga-se pela continuidade da parceria estratégica por meio de novo Termo de Cooperação que contribua ao alcance dos resultados esperados INCA e OPAS, de modo a responder a necessidades internas da instituição e políticas de controle de câncer e principais fatores de risco para DCNT, como o consumo de tabaco, e para os resultados relacionados aos temas contemplados por esse TC pelo plano estratégico regional pactuado pelos países.

6.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 0.00
Recursos desembolsados:	US\$ 0.00
Pendente de pagamento:	US\$ 0.00
Saldo:	US\$ 0.00